



Chanel

OPA BIC

Chanel — Nando, o Escriba

O telefone tocou.

O código do país era +33. França, sem dúvida.

O que eu não sabia era quem poderia estar me ligando. Eu nunca havia deixado romances inacabados para trás; isso nunca foi o meu estilo como um Gillette Man. As francesas sempre sabiam exatamente o que queriam, e nunca se podia deixá-las esperando. Eu sempre entrava nos planos delas. Satisfazer a cliente primeiro no desejo e depois na necessidade sempre foi a regra da Mãe Gillette.

— *Alô, bom dia. Meu nome é Claude Chiracac e sou gerente de Operação Intermediária no Mundo. Estou falando com o senhor Ferdinando Frega, proprietário do GILLETTENARRATIVE?*

— *Sim, sou eu. Em que posso ajudá-la?*

— *É muita gentileza sua perguntar. Não é uma resposta comum nos dias de hoje. Obrigada. Preciso me encontrar com o senhor para conversar sobre como levar um certo projeto à sua conclusão.*

— *Minha cara senhora, sou aposentado em primeiro lugar e casado em segundo. Mas sempre acolhi novas oportunidades. Continuo disponível para novos compromissos. Portanto, se a proposta for atraente o bastante, podemos certamente considerar um engajamento temporário.*

— *Obrigada, senhor Frega. Claude Chiracac é o meu nome profissional, mas entre amigos me chamam de Chanel, se preferir. Fui incumbida pela direção de uma grande multinacional francesa de entrar em contato com o senhor e resolver diversas questões ligadas às suas iniciativas. O senhor é o ponto de referência oficial deles. Se me conceder um pouco do seu tempo, terei o prazer de visitá-lo e conversar sobre tudo abertamente.*

— *Muito bem. Podemos nos encontrar quando a senhora quiser. Preciso apenas do dia, da hora e de uma estimativa de quanto tempo levará a reunião.*

— *Nesse caso, eu poderia ir amanhã às 14h30 e ficar até as 19h30. E, só por estas poucas trocas de palavras, o senhor já me parece uma pessoa interessante. A fotografia no seu site confirma a impressão. Esperemos que, além de inteligente, o senhor seja também um homem de palavra.*

— *Minha cara Chanel, depois de muitos anos de serviço honrado, o Ministério das Relações Exteriores da Itália me concedeu uma medalha de louvor pela maneira como tratei as mulheres do mundo. A única tragédia foi que, com quase todas elas, a conclusão natural teria sido o casamento — e essa era uma promessa que eu nunca pude fazer.*

— *Muito bem. Obrigada, senhor Frega. Vejo o senhor amanhã. Hotel Sheraton, Reggio Calabria, 14h30.*

— *Estarei lá. Obrigado. Até amanhã.*

Ferdinando